



## ICONOGRAFIA VISUAL NAS OBRAS DE ARTISTAS BRASILEIROS SOBRE CRIANÇAS E SUA INFÂNCIA

Autor: Kerollen Paulina Silva dos Santos  
Co-autor: Alexandre Silva dos Santos Filho

**Agência Financiadora:** PIBIC/CNPq  
**Eixo Temático:** Ensino e Aprendizagem em Artes

### 1. INTRODUÇÃO

A pesquisa parte de um levantamento de imagens de obras de artistas brasileiros sobre criança e sua infância com base nos estudos de iconografia visual de Panofsky (Iconografia e Iconologia: Uma introdução ao estudo da Arte na Renascença, 1986) e Ariès (História Social da Criança e da Família, 1960). Para um melhor entendimento da imagem buscamos através de uma visita virtual em museus brasileiros, fontes visuais perdidas com o tempo sobre crianças e suas famílias com o intuito de apresentar também como a infância era mostrada em determinados períodos.

Segundo Ariès (1914-1984, p.17)

Até por volta do século XII, a arte medieval desconhecia a infância ou não tentava representá-la. É difícil crer que essa ausência se devesse a incompetência ou à falta de habilidade. É mais provável que não houvesse lugar para a infância nesse mundo. Uma miniatura otomiana do século XI nos dá uma ideia impressionante da deformação que o artista impunha então aos corpos das crianças, num sentido que nos parece muito distante de nosso sentimento e de nossa visão.

Neste âmbito foi montada uma pinacoteca com o intuito de compor uma exposição de imagens que retratam a ideia oculta da criança através dos decênios por meio da mídia digital, onde desenvolveu-se o mapeamento por meio dos museus virtuais de obras significativas, seus autores, técnicas e períodos.

### 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Por ser tratar de uma pesquisa teórica com base no estudo de iconografia visual de (Panofsky Iconografia e Iconologia: Uma introdução ao estudo da Arte na Renascença, 1986) com ação pictórica de um momento na história da arte referente ao Brasil, foram coletadas obras visuais de produção iconológica através de Mídias Digitais, como coloca Di Pietro (1979, p, 2) “um estudo iconográfico, explorando a multidimensionalidade de uma imagem digital, pode revelar sentidos e significados não percebidos, quando feita em ângulos reduzidos a um plano.”, tem se aí a importância de explorar meios de pesquisas virtuais em oposição a limitação de (...).

As pesquisas foram realizadas em grande parte no Laboratório de Mídias Digitais Interativas- Media Lab BR localizado na Unidade III da Unifesspa, Prédio do ILLA, sendo o grupo de estudos realizado neste mesmo prédio em salas cedidas pela instituição. Como primeira ação da pesquisa, foi feita uma listagem de Museus Virtuais Brasileiros que permitiam uma vista com imersão virtual a acervos de museus e Pinacotecas, foram coletadas ao total 48 museus com endereço eletrônico, meio de acesso via website e email, primaziando todas as técnicas artísticas encontradas, sendo elas: desenhos, pinturas, esculturas e fotografias. Em seguida partiu-se para a escrita de resumos e artigos para a publicação em paralelo aos estudos em Panofsky (Iconografia e Iconologia: Uma introdução ao estudo da Arte na Renascença, 1986), Ariès (História Social da Criança e da Família, 1960), Derdik, Heywood, Victor Lofenfeeld e Ulpiano T, Bezerra (Fontes Visuais, cultura visual, História visual. Balanço provisório, propostas cautelares, 2003) estudos esses que serviram de apoio ao entendimento do objetivo principal da pesquisa, a montagem do acervo virtual.

Para a montagem da Pinacoteca foi feita uma visita em cada museu virtual listado, segmentando essas imagens foram selecionadas apenas as que eram museus de Arte, nesse contexto restaram 23, logo mais seria o processo de visita para filtrar dentro desses museus apenas artistas que tinham obras de crianças, família ou sua infância. Os resultados obtidos dessas consultas a artistas dentro da primeira instituição, no Museu da Arte moderna de São Paulo foram o total de 16 artistas: Almir Malvigner (1925), André Cypriano (1964), Cabelo (1967), Caetano de Almeida (1838), Camila Buther (1951), Cao Guimarães (1965), Claudio Edinger (1952), German Lorca (1922), Keila Alaver (1970), Luiz Braga (1956), Maureen Bisilliat (1931), Orlando Brito (1950), Romulo Fialdini (1947), Sandra Cinto (1968), Solange Botelho (1924), Vera Albuquerque (1917).

Mais adiante, no Museu de Arte Sacra tem-se as obras cristãs apresentam as crianças na imagem do menino Jesus e Anjos que acompanham Nossa Senhora e os demais Santos da religião, separadas em obras de Ex-voto, Nossa Senhora, Nossa Senhora com o Menino Jesus e São José, todas sem autoria do artista, na época chamados de artesãos.

Há também o Museu de Arte do Rio Grande do Sul, do qual tem-se 11 artistas que trabalham com a imagem de crianças: Adelaide Tomaselli (1915) Ado Malagoli (1906-1994), Aguilar (1941), Aldo Locatelli (1915-1962) Alex Flemming (1954), Alice Soares (1917), Anico Herskovits (1948-XX), Arlinda Nunes (1928), Bernard Bouts (1909-XX), Cândido Portinari (1903-1962) e Clara Pechansky (1936).

Por fim, o Museu Nacional de Belas Artes trás importantes pinturas da coleção brasileira de Pedro Peres (1841-1923), Eliseu Visconti (1866-1944), Djanira da Motta e Silva (1914-1979), Portinari (1903-1962), Johann Gerorg Grimm (1846-1887), José Ferraz de Almeida Júnior (1850-1899) e Modesto Brocos (1852-1936). Todos os Museus citados acima foram de grade importância para a Pinacoteca que foi montada pela Plataforma de apresentação de trabalhos e serviços formais Prezzi.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa prática foi realizada através de coleta de informações iconográficas de obras de artistas visuais brasileiros acerca de crianças e suas famílias, realizada em 20h de trabalhos semanais no laboratório multiusuário e interdisciplinar Media Lab/ BR. Tal coleta objetivou a organização de uma pinacoteca virtual com informações e fontes biográficas dos artistas e suas obras de imagens, crianças e suas famílias, uma vez que a expressão visual produzida pelos artistas de diferentes períodos históricos no Brasil pode refletir a situação social, contemporânea econômica e cultural. Aplica-se a base teórica dos estudos sobre iconografia visual de Panofsky (*Iconografia e Iconologia: Uma introdução ao estudo da Arte na Renascença*, 1986) o qual a correlação temática consiste em rever a realidade social e como resultados teóricos aponta-se a aplicabilidade visual da teoria a partir dos dados visuais encontrados nos museus virtuais e que foram bem organizados para a composição e exposição sobre o tema em questão.

### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa propõe-se a uma investigação das obras feitas por artistas brasileiros por meio de museus virtuais, obras significantes que revelam aspectos da vida infantil e sua família. Tal constatação compreende a existência de conceitos sobre infância e criança, bem como famílias nativas e migrantes em diferentes períodos a história a cidade. Fundamenta esta ação os autores Ariès (*História Social da Criança e da Família*, 1960), Heywood (*A criança e sua Arte*, 1954), Derdik (*Formas de Pensar o Desenho: Desenvolvimento do Grafismo Infantil*, 2003), Lofenfeld (*Uma história da infância: da Idade Média à Época contemporânea no Ocidente*, 2004) e Ulpiano T. Bezerra (*Fontes Visuais, cultura visual, História visual. Balanço provisório, propostas cautelares*, 2003). Buscou-se então o conhecimento histórico da ideia de criança que esses artistas registraram em suas produções poéticas, daí a importância do entendimento sobre crianças registradas historicamente e visualizadas pela arte, uma vez que os mecanismos que subordinam a infância e, aos interesses sociais são vistos sob esquemas impostos pela sociedade que refletem a diversidade de compreensão da criança e confrontos na própria situação em que vive a criança em sua família.

### REFERÊNCIAS

ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Terceira edição. Local: Rio de Janeiro, 2006.

PANOFSKY, Erwin. **Iconografia e Iconologia: Uma introdução ao estudo da arte da Renascença**". In: *Significado nas Artes Visuais*. Tradução: Maria Clara F. Kneese e J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2ª ed., 1986, p. 47-65.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. **Fontes visuais, cultura visual, História visual**: balanço provisório, propostas cautelares. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 23, n 45, pp.11-36- 2003.

DI PIETRO, L. O. CATAPAN, A. H. **Leitura Visual**: Um ensaio iconográfico.. In: V ANPEd Sul: Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul., 2004, Curitiba, PR. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul: ANPED SUL.. Curitiba, PR: Pontifícia Universidade Católica do paraná., 2004.p. 01-09.

LOWENFELD, V. **A criança e sua Arte**. Primeira Edição. Trad. Miguel maillet. São Paulo: Mestre Jou, 1997.

HEYWOOD, C. **Uma História da Infância**: da Idade Média à Época Contemporânea no ocidente. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DERDIK, Edith. **Formas de Pensar o Desenho**: Desenvolvimento do Grafismo Infantil. Primeira edição. Local: Rio Grande do Sul, 2003